



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: José Miguel Moreira Lopes Cunha Marques
Jaime Aurélio Sousa Duarte
Maria da Conceição Aguiar Costa Ferreira
Arménio Martins Fernandes
Lídia Brás Leal Costa Miranda

Data: Julho de 2021



1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
José Miguel Moreira Lopes Cunha Marques	Diretor	Gestão e Liderança
Jaime Aurélio Sousa Duarte	Coordenador do GIE	Coordenação/Docência
Maria da Conceição Aguiar Costa Ferreira	Coordenadora de BE	Biblioteca
Arménio Martins Fernandes	Assessor Direção	Equipamentos/Docência
Lidia Braz Leal Costa Miranda	Professora de TIC	Docência

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	1596
Nº de professores	181
Nº de pessoal não docente	71
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021 - 2023
------------------------------	-------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	22 de julho de 2021
--	---------------------



1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 19 de abril a 9 de maio

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	11	11	100	14	14	100	176	167	95
2º ciclo									
3º ciclo	12	11	92	45	41	91	135	127	94

CHECK-IN

Período de aplicação 8 de janeiro a 18 de janeiro

Participação

Nº de respondentes 146

% 80,66

Outros Referenciais para Reflexão

Projeto Educativo;

Relatórios da equipa de autoavaliação.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	2,7	2,9	3,3
2.º ciclo			
3.º ciclo	3,1	3,2	3,4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

Em %	Computador	Internet
1.º ciclo	33,7%	6,4%
2.º ciclo	27,2%	6,6%
3.º ciclo	29,2%	6,9%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Comunicação Institucional		



Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

E360 - Sumários digitais, controlo de ausências, contactos com Encarregado de Educação;
GIAE - Controlo de entradas e serviços (bar, cantina, papelaria e reprografia);
Programas de gestão de secretaria (vencimentos, inventário...);
DCS - Programa de gestão de horários;
GARE - Gestão das Atividades e Recursos Educativos;
MOODLE - Repositório;
Google Workspace - Trabalho e comunicação institucional (reuniões).

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,5	3,85	3,9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,9	3,2	3,3
Práticas de Avaliação	2,7	2,9	3
Competências Digitais dos Alunos	3,1	3,2	3,65

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	37%	54,1%	8,9%
Ensino e aprendizagem	49,3%	45,9%	4,8%
Avaliação	47,3%	47,3%	5,5%
Capacitação dos aprendentes	39%	43,2%	17,8%
Promoção da competência digital dos aprendentes	56,8%	39,7%	3,4%

Comentários e reflexão

Desde sempre foi preocupação do nosso agrupamento proporcionar condições para que as tecnologias da informação e da comunicação estivessem presentes e contribuíssem para o processo de ensino aprendizagem dos nossos aprendentes, bem como alavancar as novas tecnologias à restante comunidade escolar.

Tal preocupação tem sido cimentada através da implementação e utilização de ferramentas ao longo dos anos, tais como Programa de Gestão de Alunos e Administração Escolar, Plataforma Moodle e Página do Agrupamento, GARE, GIAE online, Google Workspace, E360.

Concomitantemente, foram também sendo implementadas outras ferramentas de comunicação: blogues, redes sociais, canais do Youtube, bem como diversos recursos e ferramentas online existentes.

Apesar da preocupação constante dos responsáveis na implementação e uso das diferentes ferramentas referidas constatamos, através dos resultados obtidos no Check-in e SELFIE, que ainda subsistem algumas lacunas no que concerne às áreas como Práticas de Avaliação e Competência Digital dos Aprendentes.



1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,65	2,85	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,7	2,95	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,25	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	30,1%	62,3%	7,5%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Ronda os 30%

Sistemas de informação à gestão

E360 - Gestão de processos de alunos no percurso escolar (controle de ausências, contactos com os Encarregados de Educação) e sumários digitais;

GIAE - Gestão e Controle de entradas e serviços na escola Sede;

Programas de gestão de secretaria (gestão de pessoal e vencimentos, inventário, contabilidade e ação social escolar...) de todo o agrupamento;

DCS - Programa de gestão de horário dos docentes do 2º e 3º ciclos;

Google Workspace - Trabalho e comunicação institucional (reuniões);

GARE - Gestão das Atividades e Recursos Educativos de controlo do plano anual de atividades do agrupamento;

MOODLE - Plataforma de repositório, que inclui diferentes softwares de apoio à aprendizagem, que permite um trabalho colaborativo entre docentes e alunos, facilitando a interatividade no modelo de educação híbrido. Contém materiais e documentos de apoio construídos pela biblioteca de acesso (livre) à comunidade educativa e outras estruturas do agrupamento (de acesso restrito).

Comentários e reflexão

A escola vive um período de forte incremento e dinamização na utilização dos recursos digitais, através dos meios anteriormente referenciados. Pretende criar hábitos enraizados em toda a comunidade escolar, apesar das dificuldades na qualidade do serviço de internet. Daí o esforço crescente na implementação e divulgação dos meios existentes e ao dispor de todos os elementos da comunidade escolar. Pretendemos no futuro, acompanhar a evolução constante dos recursos digitais através de formação específica, a fim de possibilitar, em termos organizacionais, um acompanhamento atualizado e ajustado ao avanço tecnológico que, em última análise, se refletirá no ensino e, em termos latos, na educação das camadas mais jovens. As constantes alterações registadas na tarefa de ensinar representam um enorme desafio aos seus profissionais, exigindo-lhes motivação e envolvimento ativo e participativo, para além de saberes tecnológicos que urge colmatar. Não basta, contudo, querer estar motivado. É imprescindível a existência de profissionais na área digital, matéria prima sem a qual não se pode implementar um projeto assente no desenvolvimento das competências digitais. E, a construção de uma escola que esteja na vanguarda da utilização de meios digitais, ao serviço da comunidade escolar, como garante de evolução e desenvolvimento da nossa ação no âmbito do PADDE, é incompatível com a carência de profissionais nesta área, bem como dos recursos/ferramentas digitais.



2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Visão: Comprometimento de uma escola de referência inclusiva em desenvolver a competência digital em toda a comunidade escolar.

Objetivos: É nosso objetivo central incrementar o Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) através do uso e prática de ferramentas digitais ao dispor do processo ensino aprendizagem;

Capacitar a escola e os seus elementos para o uso regular e sistemático das novas tecnologias;

Sensibilizar a comunidade educativa da importância das competências digitais.

Parceiros

Câmara Municipal de Valongo, Centro de Formação Sebastião da Gama, Rede de Bibliotecas Escolares.

Objetivos

Dimensão	Problema	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Equipamentos e Internet	Dotar as escolas de uma melhor conectividade à rede e partilhar, de forma eficaz, os equipamentos disponíveis. Reforçar cobertura wifi, nomeadamente na substituição de novos APs, para permitir um maior universo de utilizadores. Criar condições, no agrupamento, que permitam o carregamento de todos os equipamentos informáticos.	1.º ano - até 50% 2.º ano - acesso até 100%	1
Pedagógica	Trabalho colaborativo. Avaliação.	Promover o intercâmbio/partilha/trabalho colaborativo entre os elementos do mesmo departamento. Incentivar os docentes a utilizar ferramentas de avaliação formativa e de feedback automático aos seus alunos.	Um Google Sites por departamento (com os link's dos sites dos grupos disciplinares e/ou anos de escolaridade). Utilização de, pelo menos, uma ferramenta de avaliação digital ao longo do ano letivo.	3
Organizacional	Liderança. Dispersão do uso de plataformas LMS.	Melhorar a comunicação vertical e horizontal. Definir o uso do Google Workspace, como recurso oficial.	100% do uso dos meios digitais para veicular a informação entre as diversas estruturas organizativas, ao fim do biénio. 80% da utilização das APPS do Google Workspace, ao fim do biénio.	2



«Agrupamento de Escolas de São Lourenço»

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	1 - Dinamização de uma plataforma de colaboração para debate e partilha de recursos educativos digitais, constituindo um repositório digital.	1.1- Debater e partilhar recursos educativos digitais; 1.2 - Promover e apoiar atividades de experimentação de novas formas de ensinar/aprender com as tecnologias digitais.	1- Líderes digitais e professores.	1-Ao longo do biénio.
	2 - Execução da curadoria na biblioteca com recursos digitais (software, livros eletrónicos, simulações sobre temas específicos/ material de apoio às disciplinas) disponíveis para os professores, alunos e famílias.	2 - Aumentar os recursos digitais produzidos e compilados pela biblioteca.	2 - Equipa da Biblioteca e professores de apoio à BE.	2 - Ao longo do biénio.
Pedagógica	1 - Elaboração de um Plano de Segurança Digital.	1 - Assegurar a utilização de aplicações e recursos digitais seguros.	1 - Equipa TIC / PTD / comunidade educativa.	1 - Ao longo do biénio.
	2 - Criação de um banco de recursos educativos digitais, diversos, aberto.	2 - Disponibilizar recursos digitais que promovam a aprendizagem autónoma dos alunos.	2 - Professores e alunos.	2 - Ao longo do biénio.
	3 - Utilização de tecnologias digitais na avaliação das aprendizagens, na análise dos resultados, no feedback aos alunos.	3.1 - Apresentar diferentes recursos digitais que suportem uma avaliação sistemática e contínua. 3.2- Garantir a diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação.	3 -Professores e alunos.	3 - Ao longo do biénio.
Organizacional	1- Criação de uma equipa TIC / PTD.	1.1 - Criar parcerias para apoio à área tecnológica Digital; 1.2 - Dinamizar e orientar os líderes.	1 - Direção, Equipa TIC / PTD, Câmara Municipal de Valongo.	1 - Ao longo do biénio.
	2 - Nomeação de um Líder Digital por departamento.	2 - Dinamizar e orientar os elementos de cada Departamento.	2 - Líderes Digitais.	2 - Setembro de 2021.
	3 - Realização de reuniões periódicas que poderão ser online.	3 - Dotar os docentes de capacitação digital de modo a agilizar o seu trabalho.	3 - Comunidade Educativa.	3 - Ao longo do biénio.



Comentário e reflexão

Todos somos construtores do nosso próprio conhecimento e todos aprendemos a aprender.

O modo como ensinamos e aprendemos está em constante mutação. Hoje, mais do que nunca, o protagonismo da aprendizagem deve centrar-se no aluno, onde todos e cada um, têm formas próprias de aprender.

Como tal, as metodologias usadas devem centrar-se no aluno. O uso das metodologias ativas permite que em cada momento de aprendizagem o aluno questione, investigue, aprenda em ação, partilhe o seu conhecimento e a sua aprendizagem.

A construção deste plano centra-se essencialmente nas dificuldades observadas a partir da análise e cruzamento de dados dos questionários Check-in e SELFIE, obtidos a partir das respostas dos dirigentes, dos docentes e dos alunos.

Pretende ser um documento simples e objetivo, que proporcione a todos um entrosamento nas tecnologias da comunicação e educação, de modo a melhorar as práticas pedagógicas e a aprendizagem.

Tem por enfoque a partilha e a entajuda, a criação de repositórios de ferramentas, permitindo, rentabilizar o tempo, tão necessário ao trabalho direto com os alunos e as famílias.

Pretende-se ainda que toda a comunidade educativa se sinta integrada e envolvida no projeto, de forma a efetivarmos uma corresponsabilização através da operacionalização e execução do PADDE. Este é um documento dinâmico, em constante reformulação, de acordo com o meio em que o agrupamento se encontra inserido.

A apresentação deste documento será feita durante o mês de julho ao Conselho Pedagógico, que o aprovará. Posteriormente, será divulgado junto da comunidade educativa, em data a definir e com os meios considerados mais adequados.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Consciencialização da importância das competências digitais para o cidadão do séc. XXI.

Capacitação digital dos docentes.

Entrega de kits informáticos a docentes e a alunos com escalão.

Ações de sensibilização sobre a importância das competências digitais.

Utilização regular e sistemática de plataformas LMS no processo de ensino-aprendizagem.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Plataforma Google Workspace. Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar.	Sempre que necessário.	Direção e estruturas intermédias.
Alunos	Plataforma Google Workspace. Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar.	Sempre que necessário.	Titular e/ou diretor de turma.
Organizacional	Plataforma Google Workspace.	Sempre que necessário.	Direção e estruturas intermédias.
Encarregados de Educação	Plataforma Google Workspace. Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar.	Início, final de período e quando as circunstâncias o exigirem.	Titular e/ou diretor de turma.
Comunidade Educativa	Newsletters.	Sempre que se justifique.	Líderes Digitais.



Página e redes sociais do agrupamento e da biblioteca escolar.

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Dotar as escolas de uma melhor conectividade à rede e partilhar de forma eficaz os equipamentos disponíveis.	1.º ano - até 50% 2.º ano - acesso até 80%	Questionário aos utilizadores no final de cada ano letivo	Dados obtidos a partir de inquéritos por questionários	Final de cada ano letivo.
Pedagógica	Promover o intercâmbio entre os elementos do mesmo departamento. Incentivar os docentes a utilizar ferramentas de avaliação formativa e de feedback automático aos seus alunos.	Um Google Sites por departamento (com os link dos sites dos grupos disciplinares e/ou anos de escolaridade).	Número de elementos (postagens) no repositório.	Dados recolhidos nas plataformas e repositório.	Final de cada ano letivo.
		Utilização de, pelo menos, uma ferramenta de avaliação digital ao longo do ano letivo.	Número de ferramentas de avaliação digital utilizadas ao longo do ano letivo.	Dados recolhidos por questionário.	
Organizacional	Melhorar a comunicação vertical e horizontal.	100% do uso dos meios digitais para veicular a informação entre as diversas estruturas organizativas, ao fim do biénio.	Número de meios digitais usados.	Dados recolhidos no estudo das comunicações realizadas.	Final de cada ano letivo.
	Definir o uso do Google Workspace, como recurso oficial.	80% da utilização das APPS do Google Workspace, ao fim do biénio.	Análise quantitativa das comunicações digitais nos diferentes meios.	Dados recolhidos nas plataformas.	